

# TRATAMENTO ENDOVASCULAR DE DISSECCÃO AÓRTICA TIPO B COMPLICADA: SEGUIMENTO APÓS A ALTA HOSPITALAR

Luiz Carlos de Lima, José Honório A. P. da Fonseca, José Augusto M. de Sousa, Enio Buffolo

**RESUMO:** Objetivo: Analisar a evolução após a alta hospitalar de pacientes portadores de dissecação aórtica tipo B complicada, submetidos ao tratamento com endoprótese auto-expansível. Métodos: Foram analisados prospectivamente 45 pacientes no período de novembro de 1996 a agosto de 2001, que receberam alta hospitalar e tiveram seguimento ambulatorial médio de 23,02 meses. Resultados: Ao final do procedimento endovascular 31 (68,9%) procedimentos foram considerados sucesso e 14 (31,1%) sucesso parcial. A mortalidade foi de 10 pacientes (22,2%) sendo 7 (15,5%) relacionados à evolução da doença. A ocorrência de novos vazamentos ou redissecção foi 15,6% e a taxa de conversão cirúrgica foi de 4 pacientes (8,8%). Vinte e sete (60%) pacientes não apresentaram sinais de vazamento ou intervenção durante o período de observação. Conclusão: O tratamento endovascular da dissecação aórtica tipo B complicada constitui alternativa terapêutica ao tratamento cirúrgico. Entretanto, estes pacientes devem ser seguidos clinicamente e através de exames de imagens periodicamente na tentativa do diagnóstico precoce de vazamentos ou redissecções.

**Descritores:** Contenedores. Aorta Torácica. Aneurisma da Aorta Torácica.

## Correspondência para:

Luiz Carlos de Lima  
Rua Paraíba, 1501 apto 902,  
Adrianópolis, Manaus-AM.  
Fone/fax: (92) 3642-7980- 9983-5026  
E-mail: [lclima@vivax.com.br](mailto:lclima@vivax.com.br)

Tese apresentada na Escola Paulista de Medicina-Unifesp para obtenção do título de doutorado.